

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Médicos e municípios já podem se cadastrar no Programa Mais Médicos

10/07/2012

Já estão abertas as inscrições de médicos para participar do Programa Mais Médicos e também a adesão dos municípios ao programa, que objetiva assegurar a presença de médicos em áreas do país carentes destes profissionais. Para os médicos, o prazo para inscrição vai até o dia 25 de julho, enquanto os municípios interessados devem aderir até o dia 22 de julho.

Em ambos os casos, o cadastro deve ser realizado pelo Sistema de Gerenciamento de Programas do Ministério da Saúde, no endereço <http://maismedicos.saude.gov.br/>.

Os médicos selecionados pelo programa receberão bolsa no valor de R\$ 10 mil mensais, mais um auxílio deslocamento, que pode chegar a R\$ 30 mil, de acordo com a localidade onde for atuar. Terão prioridade na seleção os profissionais formados em instituições brasileiras de ensino superior e, caso todas as vagas não sejam preenchidas, serão selecionados profissionais formados por instituições estrangeiras, também dando-se prioridade aos brasileiros que tenham concluído a formação no exterior.

Neste caso, o profissional será avaliado e depois acompanhado por uma instituição brasileira.

O número de vagas disponíveis vai depender da demanda a ser apresentada pelos municípios. No ato da adesão, o gestor de saúde municipal deve apontar as unidades de saúde que precisam de médicos e o número de vagas em cada uma delas. Terão prioridade para o envio de médicos as periferias de capitais e regiões metropolitanas onde há carência destes profissionais, além de pequenos municípios, especialmente nas regiões de fronteira, que ficam na região amazônica ou com populações indígenas ou rurais.

Levantamento do Ministério da Saúde apontou 1.582 áreas consideradas prioritárias, entre elas 1.290 municípios com alta vulnerabilidade social da população.

A avaliação dos médicos formados fora do país terá duração de três semanas, período em que será verificado o domínio da língua portuguesa e tomará conhecimento do funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Ele vai saber como é a referência, se precisar encaminhar um paciente, quem vai ser o especialista que o acompanhará e, depois, a universidade acompanha esse médico o tempo todo do programa, inclusive fazendo um programa de especialização, formação de especialista, desse profissional médico”, explicou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, na manhã desta quarta-feira, durante participação no programa semanal de rádio Bom Dia, Ministro.

Lançado pela presidenta Dilma Rousseff nesta segunda-feira (8), o Programa Mais Médicos foi instituído por medida provisória e regulamentado por portaria conjunta dos ministérios da Saúde e da Educação. Para ampliar a presença de médicos em regiões mais carentes, será ofertada bolsa federal de R\$ 10 mil para médicos que forem atuar na atenção básica, sob a supervisão de instituições públicas de ensino.

Fonte: Portal Planalto